



<http://www.etnomatematica.org>  
Red Internacional de Etnomatemática

jun/jul 2020 – ano 4 – nº 20 – v. 1

Boletim **Brasil**

Red Internacional de Etnomatemática

O Virtual Etnomatemática – Brasil (VEm Brasil), proposto pela comunidade virtual EtnoMatemaTicas Brasis, ligada à coordenação da *Red Internacional de Etnomatemática* no Brasil, ocorreu nos dias 25 e 26 de abril.

Em 2 volumes, este número 20, sobre o VEm Brasil 2020, expressa a percepção desta coordenação sobre distintos aspectos do evento e o olhar de dois colaboradores: Olenêva, coordenadora nacional e região Nordeste, fala do aspecto inovador; Ieda Giongo, região Sul, da diversidade; Caroline Passos, Sudeste, do perfil de criação das apresentações; Adriano Fonseca, Norte, do olhar enquanto espectador-interativo; Maria Aparecida Oliveira, Centro-Oeste, do olhar enquanto público; Luciano Rodrigues e Marcos Carneiro, respectivamente assistente de coordenação e produtor audiovisual, do que ocorreu atrás das câmeras. A transcrição anexa da apresentação de Ubiratan D'Ambrosio (de 25/04, 08h15) complementa esta edição.

Conteúdo completo do VEm Brasil 2020 disponível em: [youtube.com/VEmBrasilEtnoMatemaTicasBrasis](https://www.youtube.com/watch?v=VEmBrasilEtnoMatemaTicasBrasis)  
Excelente leitura!

Red Internacional de Etnomatemática - coordenação Brasil

## Anais do VEm Brasil 2020

Virtual Etnomatemática (Em) - Brasil

Disponíveis em:

[doity.com.br/anais/vem-brasil](http://doity.com.br/anais/vem-brasil)

Contatos para possíveis correções até 10/06:  
[etnomatematicas.brasis@gmail.com](mailto:etnomatematicas.brasis@gmail.com)

### Temáticas do I VEm BRASIL: a expansão do campo da Etnomatemática leda Maria Giongo

O I VEm BRASIL contou com apresentações que versaram sobre inúmeras temáticas vinculadas como, por exemplo, a contextos urbanos, rurais, indígenas, quilombolas, espaços escolares e não escolares. As investigações, por sua vez, usufruíram de referenciais teórico-metodológicos distintos, alicerçados em teorias curriculares críticas e pós-críticas e se serviram, dentre outros, de conceitos atinentes à filosofia, práticas pedagógicas, cultura da paz, matemática humanística, etnomodelagem, formação inicial e continuada de professores, jogos, educação de jovens, adultos, idosos e crianças, bem como a inclusão. Nesse sentido, os *locus* de investigação também se apresentaram fortemente amalgamados às culturas dos indivíduos participantes. A heterogeneidade das investigações e dos relatos permite que se façam duas importantes considerações. A primeira diz respeito ao fato de que as diferenças não se tornaram impeditivos para que as ideias iniciais expressas por Ubiratan D'Ambrosio permanecessem como fio condutor nas investigações: a de que as matemáticas são geradas em distintos contextos, não sendo possível, portanto, compará-las, tampouco classificá-las epistemologicamente. Nessa ótica, emergiram fortemente outros modos de ensinar e aprender matemáticas. Cabe também destacar que modos de matematizar usualmente presentes nos espaços escolares também foram problematizados tendo em vista que, por serem conhecimentos acumulados pela humanidade, devem ser de acesso a todos os estudantes, em qualquer nível de escolaridade. Em segundo lugar, a heterogeneidade das pesquisas e relatos nos mostra a expansão, nacional e internacional das ideias centrais presentes no campo da Etnomatemática, alargando as fronteiras e permitindo novos olhares sobre o ensino em todos os níveis, sobretudo no que se refere às matemáticas.

### Apresentações do I VEm BRASIL: criatividades no campo da Etnomatemática

Caroline Mendes dos Passos

Quase uma centena de vídeos! Cada um com sua dinâmica e com seus componentes expondo conteúdos diversos sobre Etnomatemática. No tocante ao perfil de criação da apresentações que aconteceram durante o I VEm BRASIL, posso dizer que as ticas de matemática estiveram presentes em seus distintos etnos, parafraseando nosso grande mestre Ubiratan D'Ambrosio. A criatividade foi evidente nos processos de organização e execução das apresentações que fizeram parte do evento. A grande maioria das apresentações foi exibida por meio de uma gravação. Quando não exibida neste formato, foram enviadas gravações posteriores para ficarem disponíveis para os espectadores interativos e outros interessados na temática. Todas essas gravações contribuíram significativamente para o sucesso do evento. A simplicidade de algumas edições não ofuscou o brilho dos conteúdos expostos! De modo análogo, posso dizer que as apresentações com edição mais refinada não escondeu a riqueza dos trabalhos desenvolvidos. Pesquisadores expondo individualmente suas pesquisas, expressando opiniões, apresentando como desenvolvem, na prática, suas atividades no campo da Etnomatemática. Grupos de pesquisa apresentando seus membros e compartilhando, não somente a dinâmica de trabalho, sempre colaborativa, que desenvolvem no dia-a-dia, mas, também, as pesquisas de mestrado e doutorado que constróem com muito diálogo, estudo e análise teórico e metodológica em aspectos diversos que compõem a pesquisa em Etnomatemática. Professores da Educação Básica explicitando projetos desenvolvidos sob a perspectiva Etnomatemática. E muitos estudantes de graduação, iniciantes no campo, e com grande capacidade criativa, que participam de atividades de pesquisa, de ensino e de extensão envolvendo a temática. Enfim, fica difícil, em um espaço limitado de vinte linhas, explicitar o rico perfil criativo das apresentações que fizeram parte do evento. Ainda bem que, como solução a este problema, todos esses trabalhos encontram-se disponíveis no canal Vem Brasil do YouTube!

### Vem Brasil 2020: aspectos inovadores Olenêva Sanches Sousa

O VEm Brasil 2020 firmou uma história inicial de evento on-line para mostras, comunicações, experimentações, reflexões, discussões, interações acerca do Programa Etnomatemática, extensiva a outras áreas.

Hoje, a *Red* possui 3088 membros de 78 países, e a comunidade EtnoMatemaTicas Brasis, no Facebook, 1870 seguidores. Nacional e internacionalmente, Etnomatemática está bem consolidado como epistemologia, com eventos acadêmicos e publicações que atendem às pesquisas desse Programa e de outros. Mas sua diversidade de contextos, estudos, ações, manifestações pedagógicas, artísticas, políticas e socioculturais vem concretizando um envolvimento conceitual eclético de simpatizantes, curiosos, teóricos e práticos, dispersos pelo Brasil e pelo mundo. Nesse cenário, surgiu o projeto VEm Brasil, buscando destinar um momento e um acervo virtuais para Etnomatemática.

Como coordenadora do evento, quais aspectos do VEm Brasil julgo inovadores? 1) Experimentação: riscos, laboratório. 2) Autoavaliação: alta qualidade das propostas. 3) Forma: 40 horas contínuas. 4) Tema: único, Etnomatemática, diversas perspectivas. 5) Público: aberto, livre. 6) Heterogeneidade: participantes de 22 Estados e Distrito Federal do Brasil e de 13 países, de graduação a pós-doutorado. 7) Flexibilidade: convites extensivos, programação compartilhada, espectadores como autores; 8) Acesso: múltiplo, site e mídias sociais, conteúdo disponível; 9) Investimento: simbólico, considerando voluntariado da *Red* e gastos mínimos. 10) Interação: síncrona e assíncrona, estreia dos vídeos com interação on-line de autores/apresentadores/espectadores.

O afastamento social implicou doses extras de inovação e experimentação. Fisicamente dispersos, estivemos juntos no VEm Brasil e as TDIC foram determinantes. Vale conferir a transcrição anexa da apresentação de Ubiratan D'Ambrosio! A inovação atraiu aventureiros, que firmaram importantes parcerias e sinergia ao êxito do evento. E o VEm Brasil perdura no YouTube, inscreva-se no canal, participe!

Coordenação Brasil  
Red Internacional de Etnomatemática



VEm  
Brasil  
Virtual Etnomatemática (Em) - Brasil  
EtnoMatemaTicas  
Brasis

Conteúdo completo no  
YouTube  
Inscreva-se no canal

VEm  
Brasil  
Virtual Etnomatemática (Em) - Brasil  
Breves dados estatísticos